

TABELAS DE TURNO: CONCLUÍDO PRIMEIRO TURNO DA VOTAÇÃO

Em fevereiro será realizado o segundo turno da votação com as cinco tabelas, para escolher as duas que serão testadas

Na última sexta-feira (09) o SINDIPETRO-RS finalizou o primeiro turno para a escolha das tabelas de turno da Refap. A votação aconteceu durante a semana, na entrada do turno de cada grupo. A apuração dos votos foi transmitida ao vivo através da página do Facebook do Sindicato. As cinco tabelas mais votadas, das 19 que estavam disponíveis, foram encaminhadas para a Petrobrás, que analisará se as mesmas atendem a sentença da Ação Civil Pública. Em fevereiro será realizado o segundo turno da votação, para escolher as duas que serão testadas. Está previsto para o dia 03 de abril o início dos testes. **PÁGINA 3.**



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A reforma da previdência do governo golpista de miSHELL Temer é um dos mais duros ataques aos trabalhadores. A proposta, que tem sido duramente criticada pela CUT, sindicatos e movimentos sociais, tramita rapidamente no Congresso. O relator da proposta, o deputado gaúcho Alceu Moreira (PMDB), defendeu a reforma dizendo que acabou a "vagabundagem remunerada". O deputado esquece que tanto miSHELL Temer como FHC, que também chamou os aposentados de vagabundos, se aposentaram antes dos 50 anos. **PÁGINA 2**

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO BRASIL**



REFORMA DA PREVIDÊNCIA MAIS UM DURO ATAQUE A CLASSE TRABALHADORA

O governo golpista de miSHELL Temer apresentou ao Congresso, na semana passada, Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/2016, que institui uma nova reforma da previdência, que nesta semana será apreciada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. Se aprovada a admissibilidade, será criada uma comissão especial para analisar a matéria.

65 ANOS PARA TODOS

Entre os pontos da PEC está a de que ninguém poderá se aposentar antes dos 65 anos. Além disso, para se aposentar com a idade mínima, com 100% do benefício, o brasileiro terá que começar a trabalhar aos 16 e contribuir por, pelo menos, 49 anos seguidos.

O valor mínimo da aposentadoria continua sendo o salário mínimo em vigor, segundo a proposta. O mesmo não vale para pensão: que poderá ser menor do que o mínimo. As regras serão as mesmas para trabalhadores dos setores privado e público. Todos receberão como piso dos benefícios, o salário mínimo (R\$ 880,00) e o teto, para ambos, será equivalente ao valor máximo pago pelo INSS (hoje de R\$ 5.189,82).

Inicialmente, a proposta é de igualar a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, segurados do INSS e servidores públicos, trabalhadores rurais e urbanos e também para políticos e detentores de cargos eletivos. A exceção será para deficientes físicos e trabalhadores em condições insalubres, que continuarão com regras especiais. Militares ficaram de fora da reforma.

A MENTIRA DO DÉFICIT

Para especialistas, a PEC destrói completamente a seguridade social aprovada na Constituição de 88, já que terá impactos nas aposentadorias, assistência e na saúde.

Eles também alertam que é preciso ter atenção para o discurso de que a previdência é deficitária para justificar o desmonte. Se o governo aportasse o



que tem que aportar na previdência; se não fosse a renúncia fiscal das empresas; se houvessem investimentos em relações formais de trabalho (hoje na casa dos 44% da população economicamente ativa não tem uma relação formal de trabalho e com isso não contribui para a seguridade social); e o governo revisse os juros da dívida, a situação seria outra. Diversos estudos mostram que a Seguridade Social não é deficitária. Em 2015, com toda a crise, a Seguridade teve um superávit de R\$ 22 bilhões e a média histórica é de R\$ 55 a 60 bilhões de saldo.

Apesar do governo querer fazer acreditar que está discutindo com as centrais sindicais, a CUT já se posicionou contra qualquer mudança na Previdência, que retire direitos e aumente as dificuldades para os trabalhadores alcançarem a aposentadoria, além de defender um sistema previdenciário público, universal e com controle social. Aposentadoria não é um privilégio, é um direito. No Brasil, 67% dos aposentados e pensionistas recebem um salário mínimo, segundo dados do próprio Ministério da Previdência. Não é um cenário de privilégios e facilidades.

NÃO SOMOS VAGABUNDOS, DEPUTADO!

O deputado Alceu Moreira (PMDB), relator da PEC da reforma da previdência e que analisou a proposta em tempo recorde – menos de 2 horas – defendeu a reforma vociferando que “o tempo da vagabundização remunerada acabou”, num total desrespeito aos trabalhadores. O deputado esquece que os trabalhadores começam a trabalhar cedo, e que muitas vezes, apesar de aposentados, têm que continuar trabalhando para sobreviver, já que 67% dos que foram chamados de vagabundos, por Alceu Moreira, recebem de aposentadoria um salário mínimo, o mesmo valor que alguns políticos gastam com um único jantar. Acesse o QRCode acima e veja a declaração do deputado.





TABELAS DE TURNO

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

O Ministério Público do Trabalho (MPT) entrou com uma Ação Civil Pública, que trata da duração e alteração de jornada de trabalho, dobras e folgas, se propondo a proibir excessos cometidos pela Empresa. A sentença foi proferida em 2013, e desde então os dirigentes do SINDIPETRO-RS vêm chamando a categoria para participar das reuniões que tratam des-se assunto.

Em setembro desse ano, em reunião entre o Sindicato, MPT e o RH da empresa, os representantes da Refap informaram que a refinaria seria autuada por não cumprir a folga de 35 horas semanais da atual tabela, conforme determinava a sentença. Na ocasião, o RH apresentou duas propostas de tabelas, que no ponto de vista da empresa, resolveria o problema. Em respostas aos questionamentos e

VOTAÇÃO DAS TABELAS DE TURNO																						
URNA/TABELA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	BRANCOS	NULOS	TOTAL
4	0	0	0	0	1	3	3	4	7	24	0	0	0	0	0	0	0	7	6	0	0	55
5	1	0	0	4	1	6	0	4	14	12	1	0	0	0	0	0	6	1	0	1	0	51
6	0	0	0	1	0	5	0	9	1	8	0	1	0	1	1	3	0	12	8	0	0	50
7	1	0	0	2	0	0	0	7	0	41	0	0	0	0	0	7	1	3	7	0	0	69
8	0	0	0	0	0	5	1	5	5	38	0	0	0	0	0	3	0	0	1	1	0	59
SOMA	2	0	0	7	2	19	4	29	27	123	1	1	0	1	1	13	1	28	23	1	1	284

cobranças do Sindicato, o RH justificou que o cumprimento desse item da sentença, nesse ano, foi por conta de uma pressão da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), intimando para que apresentassem os registros de pontos dos trabalhadores. O Sindicato propôs que essa situação fosse melhor discutida, preservando sempre os interesses dos trabalhadores, já que essa alteração afetaria de forma muito forte a vida dos trabalhadores em turno.

Salientamos que o Sindicato em momento algum foi favorável a mudança de tabela, buscando sempre intervir de modo a não ocorrer, porém debatendo com a categoria, se chegou à con-

clusão de que, esperar esse resultado por via judicial e receber a negação, sem ao menos estarmos preparados para essa alteração, seria muito pior. Há três anos estamos realizando assembleias, reuniões, conversas com a categoria para o melhor equacionamento dessa situação.

Acolhemos todas as tabelas sugeridas pela categoria e todas as que, na verificação feita por nós, atendessem a sentença, foram disponibilizadas em espaço no portal para que cada um fizesse suas defesas e críticas. Todo esse processo foi realizado de forma transparente e democrática, com o objetivo de que os danos que essa mudança poderá causar a categoria seja o menor possível.

GOLPISTA TEMER SANCIONA LEI DO PRÉ-SAL DO SERRA

Como era esperado, o governo ilegítimo e golpista de miSHELL Temer sancionou sem vetos, dia 30 de novembro, a lei 13.365/2016, que revoga a obrigatoriedade da participação da Petrobrás na exploração do petróleo da camada pré-sal. A nova lei tem origem em substitutivo ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 131/2015, do senador José Serra (PSDB) aprovado no Senado em fevereiro e votado sem modificações na Câmara dos Deputados no início de novembro, e que tramitou em regime de urgência.

Pela lei anterior, de 2010, a Petrobrás atuava como operadora única dos campos do pré-sal, com uma participação de pelo menos 30%. Além de ser a empresa responsável pela condução e execução, direta ou indireta, de todas as atividades de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção.

SINDIPOLO LANÇA LIVRO COM HISTÓRIA DA CATEGORIA

O SINDIPETRO-RS participou, dia 9 de dezembro, do lançamento do livro "Trabalhadores Petroquímicos, uma categoria sempre na luta". A obra faz um relato dos últimos 10 anos das lutas da categoria (de 2007 a 2016), um período de grandes transformações do setor, quando a Braskem passou de 40% para praticamente 100% da petroquímica nacional. Foi um período de mudanças importantes, que exigiu dos trabalhadores movimentos de resistência, permanente vigilância e unidade para manter os direitos conquistados ao longo do tempo e avançar nas suas demandas.

O livro é complementar ao que foi publicado por ocasião dos 25 anos do Sindicato, com o título de "Trabalhadores Petroquímicos: trajetória e lutas de uma categoria", que traz um relato das lutas dos petroquímicos desde a fundação do Sindicato.

ESPAÇO VITO GIANNOTTI - Durante a atividade também foi inaugurado o espaço "Vito Giannotti", integrado pela assessoria de imprensa, biblioteca/videoteca e espaço de lazer, que estará à disposição da categoria. O nome é uma homenagem ao idealizador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) e grande lutador das causas em defesa dos trabalhadores, que tinha na comunicação uma ferramenta de luta e de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.





PRECISAMOS FALAR SOBRE O ABORTO

Foi realizado no dia 30 de novembro, em Porto Alegre, o 1º Colóquio sobre ABORTO LEGAL, no RS. O encontro ocorreu no Auditório do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas.

A atividade teve como objetivos compartilhar experiências e práticas em atendimento de mulheres que buscam a realização de um aborto legal, principalmente em caso de violência sexual; compartilhar dificuldades e estratégias exitosas para o bom funcionamento de serviços de aborto legal; fortalecer as equipes e os serviços existentes na prática qualificada do aborto legal; e estimular a qualificação e a ampliação dos serviços de aborto legal para outras localidades no Estado.

O SINDIPETRO-RS esteve representado no encontro, assim como outros movimentos, como a Marcha Mundial das Mulheres e do movimento Socorristas em Red, da Argentina.

O ABORTO NO BRASIL - A Pesquisa Nacional do Aborto 2016 apresentou números alarmantes sobre a magnitude da prática no Brasil: uma em cada cinco mulheres, aos 40 anos, já fez, pelo menos, um aborto – isso significa que 4,7 milhões de mulheres entre 18 e 39 anos já abortaram. Em 2015, foi mais

de meio milhão. São mulheres que sentiram muito medo: medo de morrer, de arriscar a vida ou de serem presas, contudo muitas morreram, principalmente, devido a ilegalidade do aborto. Na sua grande maioria, essas mulheres são pobres, negras ou indígenas e com baixa escolaridade, que aparecem em número maior nas estatísticas que as brancas, com maior escolaridade.

ABORTO LEGAL. UM DIREITO!

Existem casos em que o aborto é permitido por lei e é importante as mulheres saberem disso: em caso de violência sexual (estupro), risco de vida para a mulher e feto anencéfalo.

Nesses três casos, as mulheres podem procurar o posto de saúde ou o centro de referência mais próximo. Os serviços são: Em Porto Alegre os hospitais Presidente Vargas, Clínicas, Conceição e Fêmeina; Em Canoas, o Hospital Universitário; e em Caxias do Sul, o Hospital Geral.

Os serviços são gratuitos e a mulher terá todo suporte e orientação. Para ter direito a este atendimento, não é necessário apresentar Boletim de Ocorrência em casos de violência sexual.



ILDEMAR, PRESENTE! - O SINDIPE-TRO-RS informa que o colega **ILDEMAR TAVARES DE MEDEIROS**, nos deixou no dia 4 de dezembro último, aos 64 anos. Ele foi admitido em fevereiro de 2003, como Técnico de Operação da Transpetro/TERIG. Nossos pêsames aos familiares.

PETROS, CONSELHO DELIBERATIVO E CNAP - O SINDIPETRO-RS está presente no Seminário da Petros, que acontece segunda-feira (12), no Rio de Janeiro. Promovido pela FUP, o evento tem o objetivo de esclarecer as questões relativas ao equacionamento do déficit do Plano Petros do Sistema Petrobrás – PPSP. Na programação, debates sobre as características gerais dos planos e os impactos da Cisão e do Equacionamento. No dia 13, ocorre o Conselho Deliberativo, que tratará dos passos a serem dados em relação ao Termo Aditivo ao ACT 2015-2017. Já no dia 14, aposentados, pensionistas e Diretores da FUP estarão reunidos no Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas da FUP (CNAP) tratando sobre Petros e ACT.

LAÇO BRANCO - O SINDIPETRO-RS apoia a campanha do Laço Branco, que tem por objetivo envolver e mobilizar os homens em ações pelo fim de todas as formas de violência contra a mulher. Para a diretora do SINDIPETRO-RS e da CUT Metropolitana, Neide Zanon, a violência contra mulher está inserida na sociedade: "apoiamos a campanha do Laço Branco, mas sempre observando que a violência contra as mulheres é uma questão cultural. Devemos estar sempre alertas para atitudes machistas. Essa é uma luta de todo o dia e têm que ser abordada em todos os setores da sociedade", enfatizou. De acordo com a pesquisa "Precisamos Falar com os Homens?", publicada este ano, pela ONU Mulheres, uma em cada três mulheres sofre violência de algum homem ao longo da vida.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES DA PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA DA ENERGIA

Ocorreu, de 2 a 4 de dezembro, do encontro de formação da Plataforma Operária e Camponesa da Energia, que tem a FUP entre os organizadores. O encontro foi o primeiro de Formação de Formadores da organização e teve como objetivo qualificar um grupo nacional de formadores da Plataforma, que deverá, a partir deste, organizar grupos estaduais e regionais sobre o tema. Este é o primeiro de uma série de seis encontros que devem se realizar nos próximos dois anos.

A programação incluiu debates como a realidade sobre o setor de energia e petróleo no Brasil; cartilha proposta pela Plataforma; ato político de Lançamento da Formação de Formadores da Plataforma (Análise de conjuntura energética nacional); estudos sobre os fundamentos da Economia Política e Energia; e encaminhamentos dos planos de ação da Plataforma até março de 2017, nos estados.

SINDIPETRO-RS



Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 4436) e Rita Cardoso

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799

Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

